

# JORNAL DO COMMERCIO

PROPRIEDADE DE JOSÉ DA SILVA CASCAES

SANTA CATHARINA

ESCRITORIO--RUA DA LAPA, N. 3

TYPOGRAPHIA--RUA DA CONSTITUIÇÃO

ASSIGNATURAS  
Trimestre (capital).....3\$000  
(Pelo correio) Semestre.....8\$000  
PAGAMENTO ADIANTADO

Numero do dia.....40 rs.  
Numero atrazado.....80 rs.

AS ASSIGNATURAS  
poderão começar em qualquer tempo, mas terminam sempre  
em março, junho, setembro ou dezembro.  
PAGAMENTO ADIANTADO

ANNO IV

SEXTA-FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1883

N. 274

Os autographos que nos forem remettidos não serão devolvidos, embora deixem de ser publicados.

As publicações ineditorias, declarações, editaes, annuncios, etc., serão recebidos até as 4 horas da tarde. Noticias importantes—até as 7 horas.

É nosso agente na villa do Tubarão o sr. José Firmino da Silva Leal.

## O «Jornal do Commercio»

VENDE-SE NOS SEGUINTE PONTOS  
Praça do mercado, taboleiro de Jorge Favier.

Praça do mercado, taboleiro de Mariano Corrêa de Mello.

## AVISO

Para a secção de—Annuncios especiaes, que temos aberto em nossa folha, resolvemos somente aceitar os que não excederem de DEZ LINHAS, pelo modico preço de 2\$000 rs. mensaes. Os que excederem não terão logar—de forma alguma—n'esta secção.

A DIRECÇÃO.

## ANNUNCIOS ESPECIAES

FABRICA A VAPOR DE CAFÉ MOIDO  
27 RUA DE JOÃO 27

Em vista da grande alta do café em grão, o preço do café moído n'esta fabrica, fica sendo: 1 kilo \$700 e meio dito \$360 rs.

## PARAIZO DAS DAMAS

8 RUA DO SENADO 8

Armarinho,

modas e

perfumarias

Francisco de Assis Costa.

OMP LETO SORTIMENTO DE  
MOVEIS

11 RUA DO PRINCIPE 11

Aluga Mobílias

JOÃO MULLER

## ELIXIR MAGICO

REMEDIO

instantaneo, contra todas as dôres. Cura tosses, defluxos, febre intermitente, indigestão, mal do figado, etc., etc.

A VENDA

EM TODAS AS PHARMACIAS

Agente geral: H. W. Fison & C.

ELIXIR MAGICO

## O PINTOR SANTIAGO

propõe-se a contractar qualquer trabalho de pintura de predios, a dia ou por empreitada. Garante o trabalho interno e externo, e muita limpeza, o que prova com as pinturas ultimamente feitas na casa do sr. José Manoel, à rua de Bernardino Machado, e na chacara do sr. A. Paranhos, Matto-Grosso. O publico poderá verificar.

## AO RAMALHETE CATHARINENSE

Luvãs de pellica preta, e branca, chapéos para senhoras e meninas, diversos gostos, chapéos de pello, e castor, fôrmas para enfeitar, chapéos de sol, machinas de costura, laços de renda, e de setim.

24 RUA DO PRINCIPE 24

Luiz René & C.

## ATTENÇÃO

Vende-se feijão preto superior, a 5\$400, por 80 litros, à rua do Principe, n. 50.

## VACCINA

O SR. DR. BAYMA

vaccina todos os sabbados, às 9 horas da manhã, em sua residencia, rua da Trindade n.

## PHOTOGRAPHIA

19 RUA DA PALMA 19

O photographo Osorio tendo de retirar-se d'esta cidade no dia 15 de Dezembro, participa ao respeitavel publico que só tira retratos até o dia 10.

PREÇOS OS DO COSTUME

## LEOPOLDO DINIZ

DENTISTA

Acha-se á disposição dos seus clientes e freguezes, todos os dias, das 7 às 10 horas da manhã e das 3 às 7 da tarde.

26 LARGO DE PALACIO 26

## CAIXÕES FUNEBRES

VIUVA TILIMBERG

25 RUA DE JOÃO PINTO 25

Aos reconhecimentos pobres empresta gratis.

## FOGÕES ECONOMICOS

A maior utilidade da epocha

A venda em casa de

H. W. FISON & C.

## MUDANÇA

Augusto Lima mudou a sua tanoaria Diabo a Quatro, para a rua de João Pinto, n. 32, onde espera executar as ordens de seus freguezes, com esmero e promptidão. Nesta casa vende-se obras baratas, sem comparação alguma; e tambem compra-se baris usados.—Augusto Estevão de Lima.

## A REFINAÇÃO DO LEMOS

vende a dinheiro á vista:

Assucar de 1<sup>a</sup>—15 kilos por.. 6\$400

Dito » 2<sup>a</sup>—15 kilos ».. 5\$800

Dito » 3<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$600

Dito » 4<sup>a</sup>—15 kilos ».. 4\$300

Em barricas, a dinheiro de contado, far-se-ha 1\$500 rs. de desconto.

## AGUA INDIANA

Como

cosmetico e tonico não tem rival.

Um perfume refrescante para dor de cabeça, etc.

AGUA INDIANA

## REPARTIÇÃO DA POLICIA

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Dia 28 de Novembro

Ao Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, n. 267, solicitando se digne mandar pagar a importancia da despeza feita com os reparos da cadêa da cidade da Laguna, de que tratão o officio por copia e conta inclusos.

## FOLHETIM

80

MANOEL MARIA RODRIGUES

## A ROSA DO ADRO

XVIII

Antonio, ao ouvir estas palavras, estremeceu, como se um estylete de aço lhe retalhasse as carnes; pareceu cambalear, cobrio o rosto com as mãos, e desapareceu como uma sombra pela porta da igreja.

Esta scena passara-se tão rapida e tão fóra das vistas do povo n'aquella occasião só entretidas com a cerimonia que já tinha principiado, que não houve uma só pessoa que attentasse n'ella.

Roza adiantou-se então mais alguns passos para o centro da egreja, assistio impassivel, como um espectro, á

lugubre cerimonia, acompanhou ainda o corpo de seu marido até á sepultura, foi a primeira a lançar-lhe alguns punhados de terra, conservou-se depois um pouco de tempo ajoelhada junto á campa murmurando algumas orações, e voltou afinal para a herdade, amparada por algumas pessoas que se tinham condoído do estado da prostação em que ficára.

XIX

São decorridos cerca de trinda dias depois das scenas que deixamos descriptas.

No mesmo quarto onde havia perto de um mez se finara o esposo de Roza, e sobre o mesmo leito onde o seu corpo repousára por alguns dias, dava-se quasi uma scena identica áquella que então alli se passou.

Roza, a bella e alegre rapariga de outras eras, o enlevo dos rapazes da aldeia, jazia como inanimada, sobre aquelle mesmo leito onde seu esposo exhalára o ultimo suspiro.

Conhecia-se que havia ainda alguma vida n'aquelle coração morto de ha muito para as alegrias do mundo, pelo arfar compassado do peito, e pelo olhar já amortecido.

O rosto, esse, já nem a côr affogue-

ada da febre o animava. Proximas do leito achavam-se postadas, guardando religioso silencio, duas mulheres, de idade bem differentes. Uma, ainda nova, era Deolinda, a filha da baroneza, que depois da morte de Fernando, instára com sua mãe para alli ficarem mais algum tempo; a outra, já de avançada idade, era a pobre avó da doente.

Ambos aquelles entes, desde que Roza cahira de cama, o que havia tres dias, não lhe tinham deixado o leito sequer por um instante, esforçando-se cada qual em lhe velar os ultimos momentos da existencia.

Roza, desde a morte de seu marido, não deixara, enquanto podéra, de ir todos os dias rezar junto a sua campa, e derramar sobre ella algumas lagrimas, conforme a promessa que lhe fizera.

Havia porém tres dias, que não podéra cumprir aquelle seu ultimo desejo, porque o mau estado da sua saude chegára ao ultimo extremo.

A pobre rapariga, pois, esperava com a resignação de uma martyr a sua ultima hora, e do intimo da alma só pedia a Deus que lhe abreviasse os seus soffrimentos, para mais depressa se ir unir eternamente áquella a quem tanto amara no mundo.

Um unico desejo, porém, ainda lhe

occupava a mente: o de ir dar o ultimo adeus á campa de seu marido antes de morrer, e era tal a força de vontade que a movia, que por mais de uma vez tentou erguer-se do leito para experimentar se teria forças para caminhar até alli: baldado intento, porém, porque mal se erguia, o corpo cahia logo inanimado e sem alento.

Eram perto de dez horas da manhã e Roza recostada sobre a cabeceira, com os olhos meios amortecidos, parecia completamente estranha a tudo o que se passava em derredor d'ella.

De repente, porém, as faces tingiram-se-lhe de uma estranha vermelhidão, a vista recuperou algum brilho, ergueu impetuosamente meio corpo, e encarando a filha da baroneza com um leve sorriso de alegria, exclamou:

Deolinda, minha avó, não sei o que n'este momento se passa em mim, mas parece-me que já não estou doente... sinto um tal vigor...

As duas mulheres, amedrontada par uma tão repentina mudança levantaram se, e como receiando muito d'ellas melhoras, tentaram socegal-a, exclamando:

—Descansa, Roza, que tu ha-de melhorar, mas precisas de socego qualquer excesso n'este momento podia ser bem fatal.



Dia 27

No xadrez da policia não houve movimento.

RONDAS: Das 8 horas ás 12, rondou, inspecionando as patrulhas, o cabo Isaias Thomé de Souza, e das 12 ás 4 da madrugada, igualmente, o alferes Hermenegildo José dos Passos.

Na cadêa também não houve movimento.

RONDA: A guarda foi rondada, ás 11 horas, pelo alferes Joaquim Olympio Cardozo da Costa.

POLICIA DO PORTO

SAHIDA A 27

Para o Rio de Janeiro—vapor nacional *Mayrink*, comm. Joaquim Pinto da Costa; passag.: Presalindo Lery Santos, sua senhora e uma criada.

ENTRADA NO DIA 28

Do Rio de Janeiro e escala—paquete nacional *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Capitão Joaquim Vieira de Aguiar, Dr. Adriano Ferreira Neves, Dr. João Carlos Greenhalgh, Manoel José de Abreu, José Carlos de Carvalho, 1º tenente Francisco Thomaz Alves Nogueira, Bernardo Francisco, Manoel Joaquim, Thereza Emilia de Azeredo, João José de Azeredo, Alberto Freimam, Vicente Jordão, José Priante, João Pelusi, Rosa Giacomo, Sante Samuel, sua mulher Bachi Barbosa, Maria e filhos, Mibio Izaac, Angelina e Alexandre, menor. Em transito 56.

SAHIDA NO MESMO DIA

Para Montevideo e escala—paquete nacional *Rio Jaguarão*, comm. capitão-tenente Pereira da Cunha; passag.: Candi-do José da Silveira, Gustavo Glespese e uma praça do exercito de nome Manoel Maria.

O mal do fígado cura-se rapidamente com o uso do

ELIXIR MAGICO

MOVIMENTO ABOLICIONISTA

A idéa de abolição caminha a galope—para a extincção completa do elemento escravo, no Brazil.

As folhas do norte e sul do Imperio trazem-nos quasi todos os dias, noticia de rasgos heroicos em prol de tão justa e nobre causa.

Ainda hontem demos conta ao publico do honroso procedimento que tiveram o fazendeiro Simão Dias e sua esposa, da Parahyba do Sul—declarando livres todos os seus escravos, em nu-

mero de 60 e dispensando os serviços de 33 ingenuos.

Hoje, temos a noticiar o grandioso acto do humanitario visconde de Prados, fallecido ha pouco, e de sua respeitavel viuva e outros herdeiros, que, inspirados n'um santo amor pela liberdade, restituiram á luz um punhado de homens que se debatião no medonho antro da escravidão.

Encontramos a noticia no *Jorna do Commercio* de S. Paulo, que diz:

«O finado conde de Prados, fazendeiro no municipio de Juiz de Fóra, deixou noventa e um escravos libertos, sem onus algum, e cento e vinte com a condição de prestarem serviços aos seus herdeiros, por espaço de cinco a quinze annos, conforme a idade de cada um. A sra. condessa de Prados e os herdeiros do illustre finado não só entregaram desde logo as cartas de liberdade aos noventa e um escravos libertos sem onus, como acabam de desistir dos serviços dos cento e vinte escravos que, lhe tocaram por herança, e dos de oitenta e quatro ingenuos, filhos dos mesmos escravos nascidos e creados em sua fazenda, dando a todos plena liberdade.»

Não é preciso recommendar o nome do illustre titular nem o de sua veneranda viuva á gratidão e ao respeito dos abolicionistas.»

O melhor tónico da pelle e a

AGUA INDIANA

FELIPPE SCHMIDT

Este moço, alferes alumno, que continúa a estudar na escola militar da côrte, tem colhido os mais brilhantes resultados — pelos seus esforços e dedicação aos livros.

Nos ultimos exames que ali tiveram lugar, obteve elle:

5º ANNO—1ª cadeira: — Approvação plena, gráo 9.

2ª cadeira: — Approvação plena, gráo 8.

Felippe Schmidt é catharinense e deve, no corrente anno, tomar o gráo de bacharel em mathematica e sciencias physicas.

NOVENAS

Tiveram hontem começo, na igreja Matriz, as novenas que em honra de sua padroeira faz celebrar a irmandade de N. S. da Conceição, erecta na mesma igreja.

A festa deverá realisar-se no dia 8 do mez proximo, terminando com a coroação, á noite.

FALLECIMENTO

Depois de alguns dias de um soffrimento constante, falleu hontem á tarde o estimado catharinense Justino José de Abreu, que por muito tempo foi negociante n'esta praça, e que ora exercia aqui o cargo de agente da companhia nacional de navegação á vapor.

O seu cadaver será dado á sepultura h je.

FATAL ACONTECIMENTO

O *Commercial* de Cametá refere o seguinte triste acontecimento, occorrido no districto de Mocaguba, em casa do sr. tenente Raymundo Gonzaga da Igreja:

«A's 6 horas da manhã do dia 9 do passado, descia rio abaixo um enorme jacaré. Um escravo do sr. Gonzaga passa mão de uma espingarda e envia um tiro ao feroz animal.

«Do lado opposto do rio, achava-se em uma ilha o escravo Pedro, que ouvindo o primeiro tiro, observou e viu que o jacaré não estava morto, e enviou-lhe uma bala, mas com tanta infelicidade que o projectil, resvalando pela cabeça do crocodilo, foi bater na cabeça da escrava Salustiana, que no lado opposto estava trabalhando no rio, occulta por uma ponta de matto.

«A morte foi instantânea.

«Pedro, que no logar onde estava, não viu o desastre, ficou desesperado, quando, ao voltar para casa de seu senhor, presenciou a horrivel catastrophe, e tentou suicidar-se, não o fazendo por lhe tirarem a arma da mão.

«O cadaver foi conduzido para a villa de Mocajuba, onde o subdelegado fez corpo de delicto e procedeu a inqueritos.»

Experimentai, si quizerdes uma cura prompta ás dores nas costas, nas espaldas, etc., o

ELIXIR MAGICO

REPRESENTAÇÃO

Consta-nos que vae ser levada á scena brevemente, pela sociedade dramatica «Recreio dos Artistas», a primorosa comedia-drama em 2 actos, da habil penna de Cesar de Lacerda, intitulada: *Cynismo, septicismo e crença*, e bem assim a interessante comedia — *Manda quem póde*.

BILHETES DE LOTERIA

Agora que a febre loterica parece ir augmentando de intensidade, entre nós, com prejuizo dos nossos já enfraquecidos recursos, achamos de bom aviso chamar a attenção de quem com-

petir para os abusos que, segundo diz-se, por ahi se vae commettendo — já vendendo-se bilhetes de loterias do Imperio, sem o pagamento da respectiva licença, — já introduzindo-se á socapa outros de loterias estrangeiras, para passal-os *entre amigos*.

Tudo isto poderá, quando nada, dar o *benefico* resultado de — armando-se á ganancia de muitos, explorar-se-lhes a bolsa, e contribuir-se de alguma fórma para a *galopante* dos cofres da edilidade.

Quereis ter prompto allivio nas dores de dentes? Usai o

ELIXIR MAGICO

Europa

Segundo informam de Instersburgo, fronteira russa, ao *Gaulois*, o czar parece querer entrar no caminho constitucional.

Alexandre III, no dia seguinte ao seu regresso de Copenhague, declarou ao conde Tolstoi, que na sua recente viagem se tinha convencido da necessidade de fazer certas concessões ás aspirações do seu povo.

O czar encarregou o ministro do interior de formular um projecto de constituição, capaz de satisfazer ao mesmo tempo os desejos das classes instituidas e deixar a salvo os interesses da dynastia e do imperio.

O conde Tolstoi, depois de aventurar algumas observações tendentes a fazer desistir o czar do seu proposito, teve de ceder á vontade formal do seu soberano; mas deu parte ao sr. Podiedonoszeff, procurador-mór do santo synodo, do encargo que o czar lhe tinha encomendado.

Immediatamente telegraphou este ao seu amigo Kalkoff, director do periodico *Moskoshija Wjedomosti*, e chefe do partido conservador, que marchou immediatamente para S. Petersburgo, e d'ahi com Podiedonoszeff para Gatchina, afim de apresentar as suas opiniões ao czar.

O imperador, em vez de attender aos seus conselheiros, ordenou-lhes que abandonassem toda a casta de preconceitos e se dedicassem ao estudo dos projectos constitucionaes.

Havia dias que o conde Tolstoi, Podiedonoszeff e Kalkoff trabalhavam em conciliar os desejos do imperador, e dotar a Russia com uma carta constitucional.

—Escrevem de S. Petersburgo que está concluida a limitação da nova fronteira russo-chi-



neza. O acto official foi assignado a 7 de Outubro pelos plenipotenciarios dos dous imperios.

—Os leitores hão de lembrar-se do conflicto, quasi permanente na Dinamarca, entre a representação nacional e o poder executivo.

A' semelhança do que se tem passado na Noruega, a assembléa legislativa de Copenhague, chamada o *Folketing*, adversa ao governo actual, tem experimentado diferentes meios de resistencia aos actos ministeriaes, sem obter a demissão do gabinete. Quer em Christiania, quer em Copenhague, o parlamento tem procedido legalmente, esperando que a firmeza da sua attitude perante o executivo traga emfim o resultado desejado.

As ultimas noticias dizem que o *Folketing* votou, por 60 contra 16, a moção de um deputado da esquerda, para que todas as propostas de lei apresentadas pelo governo sejam impugnadas na discussão e enviadas invariavelmente a uma commissão, que as porá de banda, até que o ministerio se demitta.

E' um expediente pacifico, que vale mais do que uma revolução. O ministerio ver-se-ha impossibilitado de governar uma vez que lhe recusem todas as leis pedidas, incluindo as de fazenda, e só poderá fazer face á situação illegal em que o collocam por meio de golpes de estado, possiveis sim, mas perigosos em um paiz de costumes e susceptibilidades liberaes, como

todos os que formam o grosso das nações escandinavas.

—Cetywayo, aquelle pobre rei dos zulús, que a Inglaterra havia feito prisioneiro e feito passeiar pelas ruas e edificios de Londres, acha-se novamente em poder dos inglezes, depois d'estes o haverem restituído aos seus Estados.

Um rival mais feliz, e victorioso nos combates feridos contra Cetywayo, está hoje á frente do paiz dos zulús. Cetywayo, não lhe restando nenhuma outra esperança, entregou-se ás autoridades britannicas. D'esta vez a queda do throno parece definitiva. Os inglezes não pensam mais em restaural-o, e o monarcha preto vai talvez regressar á Europa, onde fizera as delicias das *ladies* caprichosas, que iam admiral-o e conversar com elle durante a sua residencia em Londres.

Que diabo! Nem já nas regiões primitivas da Africa austral os thronos offerecem a necessaria solidez! Decididamente é cousa precaria uma corôa na época actual. E como se não fosse bastante encontrarem-se vagueando pela Europa tantos principes e soberanos desthronados, vai Cetywayo acrescentar o numero com a sua magestade preta em disponibilidade!

(G. de N.)

A dysenteria cura-se rapidamente com o

**ELIXIR MAGICO**

**REMEDIO EFFICAZ**

Sob esta epigraphe publicou o *Jornal do Recife* o seguinte: **REMEDIO EFFICAZ.**—Um dos nossos

zendas. 3 caixas e 1 gigo prelo, exportação do Rio de Janeiro.

*Generos nacionaes e estrangeiros nacionalizados*

40 caixas diversas mercadorias, 50 ditas sabão, 10 cunhetes folhas de flandes, 9 amarrados diversas mercadorias, 6 fardos idem, 3 pacotes idem, 5 barris azeite, 4 engradados foguetes, 6 ditos queijos, 48 rolos fumo, 1 encapado mercadorias, 1 caixa plantas vivas, 1 garrafão agua para flores, 5 barricas cerveja e 3 barris banha.

**SAHIDAS**

Vapor nac. *S. Lourenço*, tons. 50, equip. 12, destino Laguna; carga: 10 malas xarque e 11 caixas mercadorias. Hiata nac. *Saudade*, tons. 35, equip. 3, destino Laguna, em lastro. Vapor nac. *Rio Jaguarão*, tons. 712, equip. 50, destino Montevidéo e escala; carga: 150 saccos arroz, 135 ditos café, 50 barris melado, 20 saccos assucar, 5 pipas aguardente e 340 cachos bananas.

**MOVIMENTO DE MERCADORIAS**

Forão despachados, sobre agua (carga de cabotagem)..... 192 vols.

**NAVIOS NO PORTO**

Em carga sobre água, barca *Emilie Dingle*. Em franquia, vapores *S. Lourenço*, e *Rio Jaguarão*.

habeis clinicos, o illustrado sr. dr. Ignacio Alcibiades Velloso, enviou-nos o seguinte cuja transcripção solicitamos de todos os nossos collegas do Imperio, por ser de grande interesse para a humanidade o assumpto de que trata:

«Desejando prestar um pequeno serviço á sciencia e á humanidade, fazendo conhecer os effeitos de uma planta quasi desconhecida, e que tem pelas suas propriedades therapeuticas de representar um importante papel na flóra medica do nosso paiz, dirij a V. esta breve noticia para que se digne dar á publicidade.

«Tratamos da cura das ulceras cancerosas pela applicação topica de uma planta da familia das *euphorbiaceas*, arbusto oriundo das comarcas centraes d'esta provincia, conhecida pelo nome de *avelós*, e que devemos consideral-a como especifica no tratamento d'esta molestia.

«Propalando-se n'esta cidade os effeitos miraculosos d'essa planta, tratei de investigar os factos e cheguei ao conhecimento, de que na verdade tratava-se de uma d'estas grandes descobertas therapeuticas, que só a casualidade faz manifestar as suas virtudes.

«Dentre outros, ha um facto digno de toda a attenção, não só pela rebeldia da molestia, como pela pessoa do paciente. E' o de um distincto magistrado d'esta provincia, que soffrendo ha bastante tempo de um epitheronia na face, vendo perdidas as esperanças do restabelecimento, resignou-se a ir para a sua comarca esperar o terrivel desfecho de tão cruel molestia, e lá voltou em muito pouco tempo completamente restabelecido, com a applicação topica do succo d'esta planta, a que denominão *leite de avelós*. Tão feliz resultado animou-me a empregar a mesma substancia no tratamento de duas doentes, que se achavão no hospital Pedro II, soffrendo a primeira de um *cancroide* sobre o dorso do nariz, do tamanho de uma avelã, de natureza *fibro-plastica* e a segunda de epitheronia dos labios, constituindo uma deformidade horrivel, além do incommodo da doente e das pessoas com quem estava em contacto, parecendo pelos seus progressos terminar em breve a existencia da mesma doente.

«Em falta da planta servi-me do succo, mandado por mim vir para esse fim; e em poucos dias tive o prazer de ver o effeito medicatriz d'essa planta; conseguindo em quarenta dias o restabelecimento da primeira, e entregando a esse tempo, a segunda doente aos cuidados do distincto collega dr. Estevão Cavalcante, que já restabelecido dos incommodos, que me tinham forçado a substituil-o, tomou conta das suas enfermarias. Continuando o collega na applicação do mesmo medicamento, pôde conseguir em menos de dous mezes, o restabelecimento da doente, com bastante sorpresa de todos os medicos do estabelecimento e de muitos outros, que costumão alli comparecer.

«Em vista d'estes resultados, julgo-me forçado a chamar a attenção dos collegas para o estudo das propriedades d'essa planta, convicto de

que nunca terão de arrepender-se com a sua applicação em qualquer ulcera de natureza cancerosa; parecendo-me poder-se colher grande resultado em identicos soffrimentos do collo do utero.

«A acção do succo do *avelós* é irritante como a de todas as plantas da sua familia, produzindo em seguida uma inflammação dematosa que se estende bastante, sem que os doentes se queixem de fortes dores.

«A melhor indicação é a applicação do talo da planta fresca, sobre o ponto que se quer destruir. Logo ás primeiras applicações, os effeitos saltares da medicação não se fizerão esperar, os tecidos anormais forão destruidos, sendo substituidos por uma cicatrização regular, dando em resultado ficar de todo restabelecida, a primeira doente, no espaço de quarenta dias, como já disse; e a segunda, no estado de poder ter alta, no decurso de dous mezes. Durante esse tratamento as doentes não forão submetidas a medicação alguma, resultando os effeitos curativos, apenas da applicação topica do leite de *avelós*.

«A maneira de empregar é a seguinte: fazendo-se uso da propria planta applica-se um pedacinho do talo sobre o ponto affectado, deixando-se ahi depositar uma gotta do succo, permanecendo a parte ao contacto do ar; decorridas 24 horas, lava-se com infusão morna de fumo, e depois de alguns minutos cobre-se com fios embebidos em agua e arnica; conservando-os molhados por 24 horas, para depois lavar-se com a mesma infusão e applicar-se de novo o succo seguindo-se o mesmo tratamento até completo restabelecimento.

«Na impossibilidade de obter-se a planta fresca, usa-se do succo da mesma, tocando-se em um ou mais lugares com um pequeno pincel, ou a ponta de um palito e seguindo-se o mesmo tratamento, como fica dito. O tratamento, portanto, é um dia a applicação do leite, e outro dos fios com arnica.

«Póde-se tambem deixar de applicar os fios embebidos n'agua com arnica, applicando o leite todos os dias, lavando-se sómente com a infusão de fumo. N'este caso, o curativo é mais rapido, porém a inflammação torna-se mais intensa, e esta intensidade da inflammação póde-se regular á vontade do facultativo, e segundo as proximidades dos órgãos em que se tem de fazer a applicação. Com esta applicação muito ficará agradecido, quem se preza ser de V., etc. — Dr. Ignacio Alcibiades Velloso. Recife, 31 de Outubro de 1883.»

**OBSERVAÇÕES METEOROLOGICAS**

Dia 29, ás 4 horas da tarde: Barometro 766,6. Thermometros: minimo 20,0, maximo 22,5. Céu limpo, vento SE, intensidade 3.

Foram hontem abatidas para o consumo da cidade 10 rezes.

Com que se cura radicalmente as constipações? Com o

**ELIXIR MAGICO**

**COMMERCIO**

Desterro, 28 de Novembro.

**Rendimentos fiscaes**

**ALFANDEGA**

De 1 a 27..... 24:285\$906  
Dia 28..... 170\$818  
24:456\$724

**CONSULADO PROVINCIAL**

De 1 a 29 de Novembro:  
Renda geral..... 6:900\$847  
» especial..... 364\$507  
7:265\$354

**ENTRADAS**

Vapor nac. *Rio Jaguarão*, tons. 712, equip. 50, procedente do Rio de Janeiro e escala; carga: marcas H. W. Fison, 2 fardos fazendas; C. H. & C., 1 pacote, 3 caixas e 4 fardos fazendas, 1 caixa rendas e fitas, 1 dita amostras, 1 dita miudezas, 2 ditas machinas costura e 2 ditas conservas; A. C. E. & F., 4 caixa flores artificiaes, 1 dita bonecas e 4 ditas miudezas; Julio Voigt, 1 caixa nozes, 2 saccos ervilhas, 4 caixas mercearias, 4 saccos idem, 5 caixas cerveja e 4 conservas; Emilio Bøcker, 1 caixa jornae; Carl Gruner, 1 caixa lupulo; A. F. S. A.; 25 barris vinho; C. H. & C., 2 caixas mercadorias; H. L., 2 caixas chapéus; D. L. C., 2 caixas moveis, M & C, 1 caixa fazendas; I. J. C. C., 1 caixa dita. M. A., 1 caixa fazendas, e tudo procedente do estrangeiro; e mais E. V. & C., 10 fardos fa-



**LOTERIA DA CORTE**

EXTRAHIDA NO DIA 20 DE NOVEMBRO

Premios de 100\$000

927	3630	16512	24638	33751	38992
1379	6089	17320	27691	34041	33114
1763	6794	17360	27818	34910	39244
2491	7643	17612	28060	35561	39270
2338	9997	17669	28580	36539	—
2490	11987	21941	31394	38044	—
2630	14089	23625	32908	38405	—
2813	15287	24323	33094	38426	—
2832	16284	24570	33330	38925	—

Premios de 50\$000

1107	4877	12637	20436	27873	38992
1418	5228	12813	20691	27885	32348
1560	5697	13062	20835	29031	33588
1737	6801	13808	21428	29040	33896
2456	7348	14109	22017	29140	34013
2506	7342	14436	22710	27323	34048
2551	7854	13295	23199	29459	34488
3063	8327	16099	24162	29855	36780
3124	9210	16292	24348	29864	36828
3152	10217	17234	24747	29998	37713
3327	10614	17845	25009	30368	37828
3619	10632	19061	25175	50485	37957
3633	10730	19298	25815	30724	38278
3724	10778	19590	26654	30902	38630
3851	10803	19895	27068	31688	39415
4239	11618	20059	27478	31744	—
4483	12625	20104	27528	31747	—

Deveis sem demora usar, pois é cura certa, contra a indigestão, o

**ELIXIR MAGICO**

**PUBLICAÇÕES A PEDIDO**

**J. A. Coutinho**  
AO PUBLICO

Pelo cidadão José Vianna foi declarado na audiencia do Juizo criminal, que teve lugar hontem, que não se entende com o abaixo assignado, a quem nunca nem imaginou injuriar, a allusão da publicação inserta no jornal *A Regeneração*, n. 158 de 17 do corrente, que tem por epigraphe — a estampa de um suino.

O publico sensato, para quem appello, que avalie e commente este facto, digno da sua attenção, para que no futuro, quando apparecerem á luz da publicidade outras allusões semelhantes á que acabo de explicar, lhes dê o devido mereciment.

J. A. COUTINHO.

Novembro 30—83.

**EDITAES**

**Consulado Provincial**

Pelo Consulado provincial d'esta capital, se faz publico que, do dia 1º de Dezembro proximo futuro em diante, durante o prazo de trinta dias uteis, terá lugar á boca do cofre a cobrança do 3º semestre do imposto sobre predios urbanos e de que trata o art. 6º da lei n. 936 de 9 de Abril de 1881, em todos os referidos dias, das 9 horas da manhã ás 2 da tarde, devendo os collectados satisfazerem o mencionado imposto dentro do sobredito prazo, sob pena de não o fazendo serem onerados com a multa de 5 %.

Consulado Provincial da cidade do Desterro, em 2 de Novembro de 1883.—O administrador thesoureiro, *Antonio Luiz do Livramento*.

A mais forte dor de cabeça cura-se com o

**ELIXIR MAGICO**

**DECLARAÇÕES**

**SOCIEDADE PHILARMONICA COMMERCIAL**

Em cumprimento de ordem superior, convido os senhores socios para uma reunião da assembléa geral, domingo 2 de Dezembro proximo futuro, á uma hora da tarde.

Pede-se o comparecimento de todos os srs. socios.

Desterro, 29 de Novembro de 1883.—O secretario interino, *Peixoto*.

Como remedio? Sim, como tal, podeis usar a

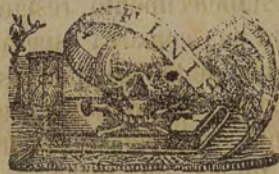
**AGUA INDIANA**

**ANNUNCIOS**



**MANOEL LUIZ DO LIVRAMENTO**

Sabbado, 1 de Dezembro, primeiro anniversario do fallecimento de Manoel Luiz do Livramento, rezar-se-ha uma missa em suffragio de sua alma, na igreja matriz, ás 7 1/2 horas da manhã.



D. Carlota Leopoldina de Freitas, seus filhos, genro e nora agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que se dignarão acompanhar até o ultimo jazigo o feretro do seu nunca assaz chorado esposo, pai e s gro **Antonio Mancio da Costa**. De novo convidão aos seus parentes e amigos e aos do fallecido para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandão celebrar sabbado 1º do corrente, ás 8 horas, na Igreja de S. Francisco da Penitencia.

Desde já, antecipão os seus agradecimentos por mais este acto de religião e caridade.

Deve se ter sempre para curar mordeduras da cobras e outros reptis venenosos o

**ELIXIR MAGICO**



**TONICO PARA O CABELLO**  
**EXCELSIOR**  
AGENTES  
**H. W. FISON & C.**  
com  
**BASE de QUINA**

**NOVA FUNDIÇÃO DE TYPOS**

**LOPES & PACHECO**

RIO DE JANEIRO

Tem sempre prelos, machinas e seus accessorios, typos em caracteres communs e de phantasia, vinhetas, emblemas e mais objectos pertencentes á typographia.

AGENTE N'ESTA PROVINCIA

**JOSÉ DA SILVA CASCAES**

As encomendas serão satisfeitas com a maxima promptidão.

As mais terriveis picadas de escorpiões, centopeias, horrachudos, etc., não resistem ao poder do

**ELIXIR MAGICO**

**DESPACHOS D'EXPORTAÇÃO**  
vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

**COLONIA GRÃO-PARÁ**

MUNICIPIO DO TUBARÃO

**PROVINCIA DE SANTA CATHARINA**

ESCRITORIO DA EMPRESA, SEDE BRAÇO DO NORTE

Vende-se lotes de terras, por titulo de

**propriedade,**

a bons colonos, tanto nacionaes como estrangeiros; e por preço modico, pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se saber das muitas vantagens que se encontram nessa nova e florescente colonia pelos prospectos já distribuidos; e por pedir informações ás seguintes pessoas, conhecedoras de lugar, isto é:

**NO DESTERRO**

Os Srs. Virgilio José Vilella e Emilio Becker, e o Sr. vice-consul de Italia.

**NA LAGUNA**

Os Srs. Alexandre Marschner Hyarup e Marcolino Monteiro Cabral.

Para mais informações, dirijam-se ao director da colonia

**C. M. S. Leslie.**

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE, VILLA DO TUBARÃO

e serão logo attendidos.

No verão e por occasião de epidemia de cholera morbus, so se usa o

**ELIXIR MAGICO**

**DESPACHOS DE IMPORTAÇÃO**

vende-se n'esta typ., a 2\$000 o cento.

Porque não preferis á outra, no vosso banho,

**AGUA INDIANA?**

**COLONIA GRÃO-PARÁ**

MUNICIPIO DO TUBARÃO

**PROVINCIA DE SANTA CATHARINA**

ESCRITORIO RIO BRAÇO DO NORTE, EM 1º DE AGOSTO DE 1883

Vende-se lotes de terras nesta Colonia nova, por titulos de PROPRIEDADE, a bons colonos—tanto nacionaes como estrangeiros.

Preço modico—pagavel á vista, ou a prazo.

Póde-se comprar lotes com **casas provisórias e derrubadas já feitas** para a primeira plantação; podendo-se assim habitá-las e cultivá-las immediatamente.

Nestes primeiros seis mezes concederam-se titulos para mais de cem lotes; existindo ainda numerosos pedidos para os quaes os lotes estão sendo demarcados. Começarão breve as remessas de colonos escolhidos na Europa.

Lugar muitissimo saudavel! Bom clima,—igual ao sul da Europa! Ricas terras que se prestam para as plantações mais lucrativas!

Boa agua! Excellentes madeiras de lei! Rios largos que nunca transbordaram as terras  
Mercados pertos!  
Bons caminhos!  
e  
Estrada de Ferro

Para informações, as seguintes pessoas conhecedoras d'oligar:

**no Desterro**

O Sr. Virgilio José Vilella  
O Sr. Emilio Becker  
O Sr. vice-consul de Italia.

**Na Laguna:**

O Sr. Alexandre Marschner Hyarup.  
O Sr. Marcolino Monteiro Cabral.

ENDEREÇO PARA CARTAS:

POSTA RESTANTE VILLA DO TUBARÃO

**C. M. S. LESLIE,**

Director da Colonia.

Aformoseai o vosso rosto com a

**AGUA INDIANA**